

Psicologia das Idades na Catequese

Douglas Diego Palmeira Rocha

A teoria da **Psicologia das Idades**, ou **Psicologia do Desenvolvimento** faz o estudo de todo o desenvolvimento do ser humano, segundo as etapas de sua vida. Este estudo traz as principais características físicas, cognitivas e sociais da pessoa, como deve ser encarada e como superar os conflitos e crises próprias de cada idade.

É de suma importância estudar a Psicologia das Idades na catequese, afinal, como afirma o *Directorio Nacional de Catequese*: “A catequese conforme as idades é uma exigência essencial. (...) Levantar em conta os aspectos tanto antropológicos e psicológicos como teológicos.”

I. CATEQUESE COM CRIANÇAS

Podemos dividir a fase em infantil em **Primeira Infância** (*zero aos três anos*), **Segunda Infância** (*quatro aos seis anos*) e **Terceira Infância** (*sete aos doze anos*). Contudo, abordaremos apenas a questão da Segunda e Terceira, que equivalem a etapas que acolhemos na catequese.

1. Segunda Infância (quatro aos seis anos) - Características:

- A criança é muito ativa, começa a querer conhecer o mundo;
- É a fase dos “porquês” - Descoberta do mundo com muitas surpresas;
- Não é capaz de fazer abstrações.
- Gosta de quebrar coisas, pela necessidade de “descobrir” tudo;
- Gosta muito de jogar e brincar;
- Tem prazer por cantos, narrativas, atividades com livre expressão.

Catequese com crianças da Segunda Infância:

Esta é a fase da descoberta inicial do mundo. O catequista precisa conhecer e ouvir como a criança para descobrir o melhor modo de cumprir sua missão. Será bastante útil ter familiaridade com o universo infantil: brincadeiras, situação escolar e familiar, histórias em quadrinhos e filmes que as crianças preferem, literatura infantil de boa qualidade.

A preocupação maior não deve ser de temas e conteúdos, mas do acompanhamento nos primeiros passos na fé da criança. Não é tempo de lousa, leituras e atividades à luz da Palavra, mas de canções, danças, brincadeiras, uso de brinquedos; tendo em vista o sentido de cada atividade. Não cantar por cantar, ou porque a música é bonitinha, mas porque ela ajuda a criança no seu processo de conhecimento de Deus e da fé.

2. Terceira Infância (sete aos 10 anos) - Características:

- É a idade da prática, do sentido social do jogo; plena atividade e boa memória;
- Período de “auto-suficiência” (querer fazer tudo sozinha);
- Fisicamente, é muito ativa, capaz de grande esforço e rendimento;
- Afetivamente, não tem medo do perigo; não capta ainda o abstrato;
- Gosta de ficção científica, de brincadeiras desafiadoras;
- Aprende tudo com muita facilidade; os hábitos se fixam facilmente;
- Gosta de certas formas de agressão e até crueldades;
- É gregária (meninos com meninos, meninas com meninas);
- Aparecimento da consciência moral e da responsabilidade;
- Possui senso de justiça e não admite discriminação;
- Magoa-se facilmente quando é compreendida nos seus gestos.
- É capaz de contemplar, escutar, assimilar, interiorizar;
- Não é capaz de ouvir por muito tempo e nem trabalhar por longo tempo sozinha.

Catequese com crianças da Terceira Infância:

Nesta fase é preciso incentivar muito o desenvolvimento dos sentidos, a contemplação, a confiança, a gratuidade, a comunicação com Deus e a alegria da participação.

- Aproveite esta fase para apresentar temas que tenham sentido e valor;
- Repetir o tema muitas vezes, usando métodos diferentes;
- As exposições precisam ser concretas, vivas e criativas (com o uso de jogos, música, histórias);
- Incentivo a criatividade; educação para a oração;
- Iniciação ao correto uso da Sagrada Escritura;
- Acolhimento dentro da comunidade;
- Despertar da consciência missionária;
- O TESTEMUNHO SEMPRE FALA MAIS ALTO DO QUE AS PALAVRAS.

É necessário ter cuidado para que, em nome da mentalidade infantil, não se apresentem ideias teologicamente incorretas, que depois serão motivo de crise de fé.

II. CATEQUESE COM ADOLESCENTES

Adolescência (11 aos 14 anos) - Características:

- Modificações rápidas e profundas;
- Aventuras, descobertas, novo corpo, espinhas, crises de choro;
- Corpo desengonçado e apelo à sexualidade;
- Não se é adulto para fazer certas coisas, mas se é repreendido por agir como uma criança;
- O adolescente está criando sua própria identidade e está extremamente confuso;
- Internamente, sente-se pressionado por impulsos agressivos e sexuais;
- Tempo de questionamento do ambiente e da dependência das pessoas;
- Importância do associacionismo (formação de grupos), e certo afastamento da família;
- É tempo de despertar para se comprometer com as escolhas!

Catequese com adolescentes:

Esta é a fase do crescimento na consciência de si mesmo. Fase de turbulentas transformações. A principal característica dos adolescentes é o desejo de liberdade, a auto-afirmação. Dessa forma, a catequese precisa ser um projeto de crescimento na fé, no Cristo Libertador, que se importa com as dores do mundo e com nossos problemas.

Atividades próprias para a catequese nesta idade são:

- Acolher o adolescente na comunidade;
- Oferecer a oportunidade de se descobrir;
- Criar grupos de perseverança, coroinhas, adolescência missionária, animação, canto, teatro...
- Promover atividades artísticas, danças musicais;
- Realizar passeios, entrevistas, romarias, excursões, acampamentos;
- Refletir temas próprios da idade;
- Organizar equipes de serviços comunitários.

III. CATEQUESE COM JOVENS

Juventude (15 aos 24 anos) - Características:

- Amadurecimento fisiológico e psicossocial;
- Tempo de opções, de valorização do subjetivo, dos sentimentos e da emoção;
- Fase de buscas;
- Valorização da afetividade, relações humanas e sexualidade;
- Fase de experimentação e formação de valores;
- Aprendizagem e contestação dos valores aprendidos;
- Qualificação profissional.

Catequese com jovens:

Esta fase da vida transpõe grandes decisões, busca do verdadeiro significado da vida. É tempo de inúmeros desafios, tais como: desencanto profissional, experiências negativas na família, exposição a uma sociedade erotizada, marginalização, dependência química. É por todos estes questionamentos e problemas que ocorre, em muitos casos, o afastamento e a desconfiança deles em relação à Igreja.

Dessa forma, a catequese com jovens precisa ser o lugar que os coloque como interlocutores, protagonistas da evangelização e construtores de uma nova sociedade. Ela precisa traduzir a mensagem de Jesus na linguagem do jovem.

Levando em conta seu protagonismo, a catequese com jovens se realiza através de:

- Participação da Preparação para o Sacramento da Confirmação como maturidade cristã;
- Participação em retiros, acampamentos, momentos de convívio;
- Participação em encontros para integrá-los com a família;
- Pertença e participação nos grupos de jovens;
- Acompanhamento espiritual e vocacional;
- Auxílio à formação da personalidade;
- Auxílio e crescimento para a vivência comunitária;
- Educação para o amor, a afetividade e a sexualidade;
- Educação para a cidadania e a consciência participativa;
- Preparação para o Sacramento do Matrimônio / Orientação Vocacional;
- Educação para a oração pessoal e comunitária;
- Orientação para o estudo e leitura da Sagrada Escritura;
- Experiência de serviços voluntários.

IV. CATEQUESE COM ADULTOS

Assim como na fase infantil, podemos subdividir a idade adulta em **Adulta Jovem** (20 aos 40 anos) e **Meia-Idade** (40 aos 60 anos).

Adulta Jovem (20 aos 40 anos) - Características:

- A condição física atinge o máximo de seu desempenho;
- Escolhas profissionais são feitas;
- Toma-se decisões sobre o estilo de vida pessoal;
- A maioria das pessoas casa-se e tem filhos;
- Tempo de amadurecimento, novo olhar sobre a vida, com muita responsabilidade.

Catequese com adultos jovens:

Os adultos são, no sentido mais amplo, os interlocutores primeiros da mensagem cristã. A catequese com adultos leva em conta as experiências vividas, os desafios que encontram e suas interrogações em relação à fé. É preciso:

- Distinguir entre os adultos batizados praticantes, batizados não praticantes, e não batizados;
- Levantar em conta seus problemas e experiências, capacidades espirituais e culturais;
- Motivá-los para a vivência da fé em comunidade.

A catequese com adultos tem como missão:

- Reforçar a opção por Jesus Cristo e por seu projeto;
- Promover uma sólida formação;
- Estimular a vivência sócio-transformadora;
- Dar resposta às dúvidas religiosas e morais de hoje;
- Educar para viver em comunidade.

Meia-Idade (40 aos 65 anos) - Características:

- Dilatação e aumento do corpo, fim do auge da capacidade física;
- O ímpeto juvenil é substituído, em parte, pela concentração, perseverança e resistência;
- Capacidade generativa (preocupação em orientar as novas gerações);
- Surgimento das rugas e dos cabelos brancos;
- Perda da elasticidade e aumento do cansaço;
- “Sessão Nostalgia”, “Síndrome do Ninho Vazio”, “Crise da Meia-Idade”.

Catequese com adultos na meia-idade:

As características desta catequese se assemelham e abordam da mesma forma que a com adultos jovens. A única diferença está na relação com o catequizando, pois este já tem uma vida estruturada, com filhos criados e ideais já formados. Precisa ser uma catequese de muito diálogo, de construção do pensamento. Precisa ser uma caminhada contínua, na qual o projeto de Jesus se torna também o meu projeto de vida.

V. CATEQUESE COM IDOSOS

Velhice (65 anos em diante) - Características:

- Diminuição das capacidades físicas e da saúde;
- Tempo de reação mais lento;
- Deteriorização da memória e da inteligência;
- Aposentadoria;
- Perdas pessoais e morte iminente.

Catequese com idosos:

A catequese com idosos é muito mais prática, é avaliação da caminhada da fé. É preciso destacar o valor da pessoa idosa, por sua grande experiência de vida, e por tudo que experimentou em sua fé.

Muitas vezes, os idosos estão mais disponíveis para servir a comunidade. Se for esse o caso, o espaço da catequese é no meio do povo de Deus, da família, das gerações mais novas, que precisam de um exemplo que mostre que seguir Jesus durante o decorrer da vida vale à pena.

É também uma catequese de esperança, que os leve a viver bem esta fase da vida, dar testemunho às novas gerações e, assim, se preparar para o encontro definitivo com Deus.

Precisa ser uma catequese que prepare para a Unção dos Enfermos.

Espero que este tempo de formação os ajude a melhor caminhar. Ele não pode parar por aqui, precisa se estender na caminhada cotidiana e no relacionamento de cada um de vocês.

Espero e creio que, enquanto catequistas, quanto mais se formarem, mais se assemelharão ao Cristo que anunciamos, para que Ele venha a se tornar “tudo em todos”.

Que a Virgem Maria, Senhora do Patrocínio, caminhe conosco e nos aponte sempre o seu Filho Jesus!

Que nosso amigo e companheiro, Santo Antonio, interceda por nós e nos mostre, por seu exemplo de vida, que vale a pena seguir Jesus Cristo e anunciá-lo com alegria e convicção.

Assim seja! Amém!

FONTES:

GRIFFA, Maria Cristina & MORENO, José Eduardo. *Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento*. 7ª edição (2010). Paulinas: São Paulo, 2003

HEERDT, Mauri Luiz & COPPI, Pe. Paulo de. *Como educar hoje?* 1ª edição. Ed. Mundo e Missão: São Paulo, 2003

CNBB. *Catequese Renovada - Orientações e Conteúdos*. (Doc. Nº 26). 38ª edição (2008). Paulinas: São Paulo, 1983.

CNBB. *Diretório Nacional de Catequese* 1ª edição. Edições CNBB: Brasília, 2006.

Revista Ecoando. Ano II, nº. 31-34